SÁBADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

14 de Novembro de 2026
Nº 9.908

35 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

POLO TECNOLÓGICO


DIVULGAÇÃO

Data center de Sumaré impulsiona a abertura de 40 vagas na Ascenty

A construção do terceiro data center da Ascenty em Sumaré começa a abrir novas oportunidades para profissionais da região. A multinacional anunciou 40 vagas para analistas de infraestrutura, com contratação CLT desde o início da capacitação. O programa terá duração de nove meses e será realizado em Hortolândia, a partir de janeiro de 2027. Os participantes poderão ser direcionados para unidades da companhia, com prioridade para o novo empreendimento de Sumaré. PÁGINA 03

ÁREAS DE RISCO


DIVULGAÇÃO

Paulínia confirma primeira morte por febre maculosa em 2026 e pede atenção

A Prefeitura de Paulínia confirmou nesta sexta-feira (13) a primeira morte por febre maculosa registrada no município em 2026. A vítima é uma mulher de 45 anos, que morreu no dia 1º de novembro. A confirmação laboratorial e a conclusão da investigação epidemiológica ocorreram no último dia 11. O registro ocorre poucas semanas depois de a cidade confirmar seu primeiro caso da doença neste ano, envolvendo um homem de 68 anos que conseguiu se recuperar. PÁGINA 04

TSE barra recontagem de votos e mantém vereadora em Monte Mor

Decisão do ministro André Mendonça suspende retotalização das eleições de 2024, prevista para esta sexta-feira (13), e assegura mandato de Camilla Hellen; medida impede possíveis mudanças na Câmara até deliberação PÁG. 08

VÍTIMA TETRAPLÉGICA

Justiça nega prisão domiciliar para réu em Nova Odessa PÁGINA 06

PARA RMC

Chico destaca sonho com novo Hospital Metropolitano PÁGINA 07

NEGÓCIOS ATIVOS

Sumaré tem mais de 41,7 mil empresas em operação PÁGINA 05

CENTRO DE COMPRAS

Shopping ParkCity completa 7 anos e desenvolve cidade PÁGINA 12

CATEGORIA F4 JÚNIOR

Pedro Gasparini conquista o vice-campeonato do San Marino de Kart


DIVULGAÇÃO

Piloto de Sumaré fez corrida de recuperação na decisão em Paulínia e fechou a temporada em segundo lugar

Pedro Gasparini, de 13 anos, da equipe Sisdeli Competições, conquistou recentemente o vice-campeonato da F4 Júnior no Campeonato San Marino de Kart, em Paulínia. Na prova decisiva, o piloto de Sumaré largou entre os últimos do grid após sorteio de um motor ruim e, mesmo com dificuldades no desempenho, ganhou posições para assegurar o segundo lugar na classificação final do campeonato.

Pedro liderou a categoria durante todo o primeiro semestre. Ao longo da temporada, precisou se adaptar à troca de fabricante de kart e ficou 30 dias sem treinar por causa de uma fratura no pulso. “Foi um ano de muita evolução, muito esforço e dedicação, e o resultado veio”, afirmou o piloto.

O vice-campeonato em Paulínia se soma a outros dois resultados de Pedro em 2026. No Circuito Paulista de Kart, ele terminou em sexto lugar na classificação geral, mesmo sem disputar todas as etapas. No Troféu Ayrton Senna, chegou à final logo em sua estreia na competição.

O próximo compromisso de Pedro é o Campeonato Brasileiro de Kart, ainda em novembro, no Kartódromo Internacional Speed Park, em Birigui (SP).

CHARGE





OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol com muitas nuvens de manhã e pancadas de chuva à tarde. À noite a chuva para.

TEMPERATURA

Mínima **19º** • Máxima **29º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3085
5ª feira, 12 de Novembro de 2026

10 27 29 37 39 59

LOTOFÁCIL

Concurso 3828
5ª feira, 12 de Novembro de 2026

03 05 07 08 11
13 14 15 18 19
20 21 22 23 25

QUINA

Concurso 7166
5ª feira, 12 de Novembro de 2026

19 31 61 67 69

LOTOMANIA

Concurso 2998
4ª feira, 11 de Novembro de 2026

01 08 18 25 26
28 34 40 44 49
50 52 54 72 78
80 81 82 85 94

DUPLA SENA

Concurso 3031
4ª feira, 11 de Novembro de 2026

1º SORTEIO
13 16 18 21 27 28

2º SORTEIO
03 11 16 18 32 37

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

A ilusão das bondades e o verdadeiro custo do poder

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo"



O Brasil atravessa um momento crítico no qual a ética, a transparência e a responsabilidade fiscal foram sacrificadas no altar do projeto político e eleitoral. Para evitar o chamado "presidencialismo de colisão", a governabilidade no país descambou para o fisiologismo mais puro: o "presidencialismo de cooptação" — a velha máxima do "é dando que se recebe".

Esse modelo cobra um preço caríssimo da sociedade. A expansão desenfreada da máquina pública é visível a olhos vistos: saltou-se de 21 para 38 ministérios e ultrapassou-se a marca de 24 mil cargos comissionados de alta remuneração, distribuídos sem concurso. Governar sob a pressão de uma dezena de partidos e caciques políticos resultou no loteamento do Estado. Todos exigem a sua fatia: privilégios, penduricalhos e desonerações tributárias. Na ausência de um plano claro de metas e de cobrança por resultados, o que vemos é o caos administrativo e o inchaço de um Estado lento, ineficiente e extremamente oneroso.

Os números não mentem. Os gastos primários da União saltaram de 16,70% do PIB ao fim da era FHC para 19,60%. Esses 2,9% adicionais do PIB significam quase R$ 400 bilhões a mais por ano cobrados da sociedade — o equivalente a quase duas vezes o orçamento anual do SUS. Paralelamente, os privilégios e gastos tributários injustificáveis explodiram de 1,30% para 5,60% do PIB. Um acréscimo de R$ 580 bilhões anuais em benesses e isenções que, em sua grande maioria (mais de 60%), continuam concentradas nas regiões mais ricas do país (Sudeste e Sul), contrariando o preceito constitucional do Artigo 43, que determina o combate às desigualdades regionais. A Emenda Constitucional nº 109/2021, que mandava reduzir esses privilégios para o teto de 2% do PIB, é ostensivamente descumprida ou contornada, gerando um ralo adicional de R$ 250 bilhões ao ano.

Enquanto os eixos mais desenvolvidos concentram a maioria desses incentivos, o Norte e o Nordeste — territórios que abrigam 36% da população brasileira em quase dois terços do país — continuam gerando menos de 20% do PIB. Como efeito comparativo, o Estado de São Paulo sozinho representa quase 32% do PIB e ostenta uma renda média per capita mais de duas vezes superior à de cada um dos 16 estados das regiões Norte e Nordeste. A desigualdade e o fosso regional jamais serão reduzidos enquanto o descumprimento da Constituição for tolerado em favor das elites econômicas e políticas.

Com a máquina pública sufocada pelo custo do fisiologismo, privilégios e pela avassaladora corrupção (que consome cerca de 4% do PIB, ou R$ 540 bilhões ao ano), faltou dinheiro no caixa para financiar o pacote de "bondades" de apelo eleitoral. Diante da obsessão pela reeleição, a solução encontrada não foi o corte de privilégios dos poderosos, mas sim uma manobra cruel e silenciosa sobre o bolso dos mais vulneráveis.

Para custear um pacote de cerca de R$ 43 bilhões entre 2025 e 2026 destinado a programas reformulados como Auxílio Gás, Pé-de-Meia, Farmácia Popular e o subsídio ao Desenrola, a fonte de recursos utilizada foi o bolso daqueles que recebem até um salário mínimo: aposentados, idosos, deficientes e beneficiários do Bolsa Família.

A conta fecha através de duas vias perversas:

1. A corrosão silenciosa do Bolsa Família: Sem reajuste desde março de 2023, o benefício de R$ 670,00 foi corroído pela inflação acumulada. A não reposição das perdas inflacionárias retira cerca de R$ 33,23 bilhões do poder de compra das 20 milhões de famílias cadastradas nos anos de 2025 e 2026. Tirou-se o arroz e o feijão da mesa de 60 milhões de pessoas dependentes do programa.

2. A alteração no cálculo do Salário Mínimo:A alteração na fórmula de reajuste do salário mínimo (pela Lei nº 15.077/2024) impôs perdas diretas a 31 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC que recebem o piso nacional. A "economia" gerada para as contas públicas às custas desses idosos e deficientes soma R$ 11,22 bilhões no biênio.

No total, a perda imposta aos mais necessitados chega a R$ 44,45 bilhões. Ou seja: a propaganda oficial alardeia novas "muleteiras" e programas sociais, mas esconde que o financiamento disso vem da perda de renda e de comida de 91 milhões de brasileiros (42% a 43% da nossa população), enquanto os privilégios dos donos do poder permanecem intocados.

Como bem ensinou o juiz da Suprema Corte americana Louis Brandeis, "a luz do sol é o melhor desinfetante". A falta de transparência e a anestesia das narrativas oficiais tentam encobrir uma triste realidade: o ecossistema político brasileiro transformou-se em uma "fábrica de pobreza" para garantir o domínio e a dependência eleitoral. O Brasil não precisa de ilusões e discursos de conveniência; precisa de coragem moral, respeito à Constituição e o fim definitivo do sacrifício dos mais fracos em nome da manutenção do poder.

Habilidades comportamentais ganham peso na contratação de profissionais

Rafael Cunha é diretor nacional da Microlins, rede de ensino profissionalizante que pertence ao Grupo MoveEdu

Ter um currículo recheado de cursos, certificações e experiências profissionais pode não ser mais suficiente para se manter em um emprego. Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e impactado pelas transformações tecnológicas, as empresas estão ampliando o olhar sobre os candidatos e valorizando características que vão além do conhecimento técnico. Comunicação, inteligência emocional, capacidade de adaptação, colaboração e resolução de problemas passaram a integrar o chamado currículo comportamental, ou seja, um conjunto de competências que ajuda a determinar como um profissional se relaciona, enfrenta desafios e contribui para os resultados de uma organização.

A mudança acompanha uma transformação nas exigências do mercado. Segundo o relatório Future of Jobs 2025, do Fórum Econômico Mundial, cerca de 39% das habilidades atualmente utilizadas pelos trabalhadores deverão passar por mudanças ou se tornar ultrapassadas até 2030. Entre as competências consideradas essenciais pelas empresas estão pensamento analítico, resiliência, flexibilidade, agilidade, liderança e influência social. O cenário evidencia a importância das chamadas soft skills, habilidades comportamentais que complementam o conhecimento técnico e ganham relevância nos processos seletivos.

Para Rafael Cunha, diretor nacional da Microlins, rede de ensino profissionalizante que pertence ao Grupo MoveEdu, o domínio técnico continua sendo fundamental, mas já não representa o único diferencial de um candidato tanto para ingressar em uma vaga quanto para se manter nesta posição. "As empresas precisam de profissionais que saibam executar suas funções, mas também que tenham facilidade para trabalhar em equipe, se comunicar com clareza, lidar com mudanças e encontrar soluções para os desafios cotidianos. Muitas vezes, dois candidatos apresentam qualificações técnicas semelhantes, e são justamente as competências comportamentais que fazem a diferença na decisão do recrutador", explica.

Durante uma entrevista de emprego, aspectos como postura, clareza na comunicação, capacidade de escuta e maneira de responder a situações hipotéticas podem revelar características que não aparecem no currículo tradicional. Perguntas sobre conflitos profissionais, dificuldades enfrentadas em experiências anteriores e exemplos de trabalho em equipe são utilizadas para compreender como o candidato reage diante de diferentes circunstâncias.

Entre as habilidades comportamentais que merecem atenção estão a comunicação assertiva, que favorece o relacionamento entre equipes e clientes; a inteligência emocional, importante para lidar com pressão e adversidades; a adaptabilidade, essencial diante de mudanças tecnológicas e organizacionais; e a proatividade, relacionada à capacidade de identificar oportunidades e propor soluções. O pensamento crítico e a disposição para aprender continuamente também são diferenciais em um cenário de transformação das profissões.

"Uma empresa pode ensinar um colaborador a utilizar determinado sistema ou executar um procedimento específico, mas desenvolver uma postura colaborativa, saber receber feedbacks e demonstrar responsabilidade exige um processo de formação mais amplo. Por isso, os recrutadores procuram identificar o que o profissional sabe fazer, mas principalmente como ele coloca esse conhecimento em prática", destaca Cunha.

Embora as competências comportamentais sejam cada vez mais valorizadas, muitos candidatos ainda encontram dificuldades para demonstrá-las durante os processos seletivos. De acordo com o especialista, um dos erros mais comuns é simplesmente listar características como liderança, organização e facilidade de comunicação no currículo, sem apresentar situações concretas que comprovem essas habilidades. O ideal é relacionar as habilidades às experiências vivenciadas, sejam elas profissionais, acadêmicas ou pessoais. Participação em projetos coletivos, organização de atividades, atendimento ao público, resolução de problemas e iniciativas voluntárias podem demonstrar habilidades importantes, inclusive para quem está em busca do primeiro emprego.

"Não basta escrever que tem facilidade para trabalhar em equipe. O candidato precisa estar preparado para contar uma situação em que essa competência foi necessária e explicar qual foi sua contribuição. Um jovem que participou de um projeto escolar, por exemplo, pode demonstrar organização, colaboração e capacidade de cumprir prazos. Essas experiências também ajudam o recrutador a compreender o potencial de desenvolvimento daquele profissional", orienta o diretor.

O especialista ressalta ainda que o desenvolvimento comportamental não deve ser uma preocupação exclusiva de quem procura emprego. Profissionais que já estão inseridos no mercado também precisam aprimorar essas competências para assumir novas responsabilidades, acompanhar mudanças e construir trajetórias mais sustentáveis. "Em um cenário no qual tecnologias e ferramentas evoluem rapidamente, a capacidade de aprender, se adaptar e se relacionar com outras pessoas se torna um diferencial duradouro. O profissional que compreende a importância dessas habilidades e investe no próprio desenvolvimento tende a estar mais preparado para aproveitar oportunidades ao longo da carreira", conclui Rafael.



Sumaré chega a mais de 41,7 mil empresas ativas, diz levantamento

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Ascenty abre 40 vagas para contratar funcionários de Sumaré e Hortolândia

Empresa oferece contratação regime CLT desde o início de programa de capacitação de nove meses; oportunidades são destinadas a profissionais com conhecimentos técnicos nas áreas de elétrica, refrigeração, automação e infraestrutura

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Novo complexo ocupará uma área aproximada de 48 mil metros quadrados

Profissionais de Sumaré e Hortolândia terão a oportunidade de ingressar no setor de tecnologia por meio de um novo programa de contratação e qualificação da Ascenty, empresa especializada em infraestrutura de data centers. A companhia disponibiliza 40 vagas para o cargo de analista de infraestrutura, com registro em carteira desde o primeiro dia de treinamento. A iniciativa contempla candidatos com formação técnica e conhecimentos nas áreas de elétrica, refrigeração, automação e infraestrutura. A experiência anterior em centros de processamento de dados não é obrigatória. A preparação terá início em janeiro de 2027, em Hortolândia, e os participantes poderão ser direcionados para unidades da empresa na região, com prioridade para o novo complexo em construção em Sumaré.

A seleção faz parte da Academia Ascenty, programa desenvolvido para preparar trabalhadores para atividades relacionadas à operação e manutenção de estruturas responsáveis pelo armazenamento, processamento e distribuição de informações digitais. A proposta é ampliar a oferta de profissionais qualificados para acompanhar o crescimento desse mercado.

Durante nove meses, os contratados terão contato com equipamentos, sistemas de segurança e procedimentos utilizados em instalações tecnológicas de grande porte. O conteúdo inclui atividades práticas supervisionadas e 100 horas de aulas teóricas sobre sistemas elétricos, climatização, automação, monitoramento e funcionamento de ambientes que exigem operação contínua.

A primeira turma realizará as atividades no data center da companhia em Hortolândia, com jornada prevista das 9h às 18h. A formação também abre espaço para recém-formados em cursos técnicos e trabalhadores interessados em mudar de área, desde que apresentem conhecimentos compatíveis com as atividades propostas.

O objetivo é preparar os participantes para atuar em instalações que precisam funcionar sem interrupções, garantindo o fornecimento de energia, o controle de temperatura e a segurança dos equipamentos. Essas estruturas são fundamentais para serviços de internet, armazenamento em nuvem, sistemas empresariais e aplicações de inteligência artificial.

Depois da capacitação, os profissionais aprovados nas avaliações poderão assumir funções operacionais nas unidades da Ascenty. A prioridade será o Sumaré 3, empreendimento que está sendo implantado para atender à crescente demanda por processamento de dados e inteligência artificial.

As inscrições são realizadas pela internet, na página de recrutamento da companhia. Os candidatos podem consultar os requisitos e preencher o cadastro pelo endereço Academia Ascenty: https://ascenty.comp.vc/carreiras/vagas/01a15af7-d59d-7d26-b449-49091f2ec220?utm_source=chatgpt.com.

EXPANSÃO EM SUMARÉ

A abertura das vagas ocorre em meio ao avanço dos investimentos da Ascenty em Sumaré. Conforme noticiado anteriormente pelo **Tribuna Liberal**, a multinacional está construindo seu terceiro data center no município, com previsão de entrada em operação no terceiro trimestre de 2027. O projeto integra um pacote de investimentos estimado em R$ 6,1 bilhões no interior paulista e deverá gerar aproximadamente 600 empregos temporários durante o pico das obras, além de cerca de 120 postos permanentes após a conclusão.

O novo complexo ocupará uma área aproximada de 48 mil metros quadrados e terá capacidade energética inicial de 90 megawatts, com possibilidade de ampliação futura. A estrutura foi planejada para atender operações de inteligência artificial, que exigem elevada capacidade de processamento e sistemas avançados de refrigeração.

Atualmente, a Ascenty já mantém duas unidades em funcionamento em Sumaré. A construção do terceiro empreendimento amplia a presença da empresa na cidade e aumenta a demanda por mão de obra especializada. Em setembro, representantes da companhia se reuniram com a Prefeitura de Sumaré para discutir investimentos, qualificação profissional e oportunidades de geração de empregos.

ESPAÇO ESPÍRITA

Cristianismo: a mensagem esquecida

Hermínio C. Miranda é um dos nomes proeminentes do Espiritismo brasileiro. Autor de mais de 40 livros, nasceu em Volta Redonda-RJ em 5/1/1920, desencarnou no Rio de Janeiro no dia 8/07/2013. Tornou-se espírita em 1957 e dessa data em diante tornou-se um pesquisador determinado da doutrina, tratando de temas como regressão de memória, autismo, duplas personalidades e primórdios do cristianismo, dentre outros temas.

Sobre as origens do cristianismo escreveu um primoroso livro em 1989, com o título acima, leitura obrigatória dos espíritas que vivenciam – ou querem vivenciar – o cristianismo na sua verdadeira essência.

Essa obra é fundamentada em pesquisas e estudos de teólogos, onde analisa a essência da mensagem de Jesus e os rumos que ela tomou depois de sua morte, manipulada e desvirtuada ao longo dos tempos.

Assuntos como milagre, ressurreição, documentos canônicos, instituição dos sacramentos são explicados de maneira clara e objetiva. O Cristianismo como a verdadeira doutrina de Jesus, são explicados à luz dos livros da Bíblia e das descobertas dos textos ligados aos seus ensinamentos na década de 1950.

Essa obra pode ser encontrada com facilidade na rede social e, em especial, na *Estante Virtual*.

A.M.

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

NAS TELAS

Sumaré recebe sessão de cinema e exposição histórica no Pró-Memória

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Programação conta com pré-estreia do documentário "Nos Trilhos da Memória", além de outros dois filmes

No próximo dia 21 de novembro (sábado), a cidade de Sumaré será palco de um marco para a cultura e a preservação da identidade local. A produtora sumareense Bilateral Filmes realiza no Grupo Cine Premium do Shopping ParkCity Sumaré a exibição de três obras cinematográficas de forte impacto regional e a abertura de uma exposição imersiva inédita na Associação Pró-Memória.

O destaque da programação é a pré-estreia do longa-metragem documentário "Nos Trilhos da Memória | Estórias de Sumaré". Estruturado em sete capítulos — cada um dedicado a uma região da cidade —, o filme resgata a história do município a partir dos relatos orais, memórias e vivências de quem é sumareense de certidão e de coração, construindo um mosaico afetivo da constituição urbana e humana de Sumaré.

A sessão contará ainda com a exibição do curta-metragem "Vinho Seco", pré-estreia do suspense escrito e dirigido pelo roteirista e cineasta Danilo Pessôa e com produção executiva de Rafael Augusto, além de produção de Jordana Produções e Movente. Com elenco formado por Diego Trevisan e Rafael Augusto, o filme traz uma atmosfera sombria e psicológica para a cinematografia local.

Encerrando a programação da tela grande, o evento promove a sessão derradeira do curta-metragem "A Cura dos Corpos", que encerra oficialmente seu ciclo de exibições dois anos após a estreia. Reconhecido como o filme mais premiado da história de Sumaré, a obra dirigida por Diego Trevisan, com roteiro de Danilo Pessôa e direção de fotografia de Junior Cotrim, retrata a jornada real de superação de Trevisan ao enfrentar um diagnóstico de linfoma em 2020.

"Reunir essas três obras em um único evento é reafirmar a potência de Sumaré como polo produtor audiovisual do interior paulista. E o documentário, mais do que uma celebração do passado da nossa cidade, é uma forma que encontramos de reconhecer todos os recortes de gênero, raça, origem e classe social que construíram e ainda constroem dia a dia a nossa cidade", comentou Diego Trevisan.

"MEMÓRIAS EM MOVIMENTO"

Dando continuidade ao projeto, entre os dias 23 e 30 de novembro, a Associação Pró-Memória de Sumaré recebe a exposição "Memórias em Movimento", realizada pela Bilateral Filmes.

A mostra revela o processo de criação do documentário "Nos Trilhos da Memória", transformando a pesquisa histórica e a linguagem audiovisual em um acervo pedagógico aberto ao público. Serão expostos materiais de campo, fotografias de making of, diários de gravação, excertos de roteiro e cenas não utilizadas na montagem final, funcionando como uma verdadeira extensão didática da experiência cinematográfica e fortalecendo o Pró-Memória como salvaguarda da história local.

O projeto é uma realização viabilizada pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) — Lei nº 14.399/2022, Ministério da Cultura, Governo Federal, Prefeitura Municipal de Sumaré e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com produção da Bilateral Filmes e apoio do Ballet Giovana Menuzzo, Associação Pró-Memória de Sumaré, Shopping ParkCity Sumaré, Grupo Cine Premium e Secretaria Municipal de Educação de Sumaré.

ÓBITO CONSTATADO

Saúde de Paulínia confirma primeira morte por febre maculosa deste ano



DIVULGAÇÃO

Paulínia registra ocorrências da doença associadas a dois pontos distintos do município

Vítima é uma mulher de 45 anos que morreu em 1º de novembro; exames confirmaram a doença no dia 11 e apontaram a Lagoa do Santa Terezinha como provável local de infecção; município intensifica atenção a riscos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia confirmou nesta sexta-feira (13) a primeira morte por febre maculosa registrada no município em 2026. A vítima é uma mulher de 45 anos, que morreu no dia 1º de novembro. A confirmação laboratorial e a conclusão da investigação epidemiológica ocorreram no último dia 11. Segundo a administração municipal, a Lagoa do Santa Terezinha foi identificada como o local provável de infecção. O registro ocorre poucas semanas depois de a cidade confirmar seu primeiro caso da doença neste ano, envolvendo um homem de 68 anos que conseguiu se recuperar.

De acordo com a nota divulgada pela Prefeitura, a investigação apontou a Lagoa do Santa Terezinha como o local onde a vítima provavelmente contraiu a doença. A administração não informou quando a mulher esteve na região, nem apresentou detalhes sobre o início dos sintomas, o atendimento médico recebido ou o período de internação.

O Departamento de Vigilância em Saúde informou que mantém o acompanhamento das condições ambientais e epidemiológicas relacionadas à circulação da doença. O trabalho envolve a observação de fatores que favorecem a presença de carrapatos transmissores, além de orientações preventivas e ações educativas voltadas à população.

A confirmação da morte representa um novo alerta para moradores que frequentam áreas verdes, especialmente locais próximos a lagoas, córregos e regiões com vegetação. Esses ambientes podem favorecer a presença de carrapatos, responsáveis pela transmissão da febre maculosa quando infectados pela bactéria causadora da doença.

A Prefeitura destacou que não houve registros da enfermidade em Paulínia durante 2025. Com a confirmação do óbito, o município passa a contabilizar ao menos dois casos em 2026, considerando também o diagnóstico divulgado no final de outubro. Em nota, a administração municipal lamentou a morte da moradora e manifestou solidariedade aos familiares e amigos.

A febre maculosa é uma doença infecciosa que pode apresentar evolução rápida e provocar complicações graves. A transmissão ocorre principalmente pela picada de carrapatos infectados. Entre os sintomas mais comuns estão febre, dor de cabeça intensa, dores musculares, náuseas e vômitos. Em determinadas situações, também podem surgir manchas avermelhadas pelo corpo.

Pessoas que apresentarem sintomas após frequentar locais com possível presença de carrapatos devem procurar atendimento médico imediatamente e informar sobre a exposição. O tratamento precoce é fundamental para reduzir o risco de agravamento da doença.

Entre as recomendações preventivas estão evitar áreas de vegetação alta, utilizar roupas compridas e claras em ambientes de risco e verificar cuidadosamente o corpo após atividades ao ar livre.

Primeiro caso do ano terminou em cura

Em reportagem publicada pelo **Tribuna Liberal** em 30 de outubro, Paulínia havia confirmado o primeiro caso de febre maculosa de 2026. Na ocasião, o paciente era um homem de 68 anos, que recebeu o diagnóstico após contraprova realizada pelo Instituto Adolfo Lutz e apresentou evolução para cura.

A investigação apontou como possível local de contaminação uma área de córrego próxima à Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), no Jardim Boa Esperança. Na época, a Prefeitura informou que realizaria uma investigação para identificar a presença de carrapatos no local, com possibilidade de instalar placas de advertência caso fosse constatada a necessidade de sinalização.

Com a nova confirmação, Paulínia registra ocorrências da doença associadas a dois pontos distintos do município. O primeiro caso teve como provável origem a região do Jardim Boa Esperança, enquanto a morte confirmada nesta sexta-feira está relacionada à Lagoa do Santa Terezinha. mail.tribunaliberal.com.br

Além do alerta relacionado à febre maculosa, Paulínia também acompanha registros de outra doença infecciosa. Conforme reportagem publicada pelo **Tribuna Liberal** nesta quinta-feira (12), a Secretaria Municipal de Saúde confirmou dois casos de mpox em 2026 e mantém uma terceira ocorrência sob investigação.

Os diagnósticos confirmados envolvem um homem de 27 anos e uma mulher de 39 anos. Segundo a Prefeitura, ambos já estão recuperados. O caso ainda em investigação é de um homem de 33 anos, que aguarda a conclusão dos procedimentos para confirmação ou descarte da doença.

Diferentemente da febre maculosa, a mpox é uma infecção viral transmitida principalmente pelo contato próximo com pessoas infectadas, incluindo contato direto com lesões na pele, secreções e objetos contaminados.

Os principais sintomas incluem febre, dores musculares, dor de cabeça, cansaço, aumento dos gânglios linfáticos e lesões na pele, que podem evoluir para bolhas ou feridas.

A Secretaria de Saúde orienta que moradores com sintomas suspeitos procurem atendimento médico e evitem contato físico próximo até receberem avaliação profissional. | Paulo Medina

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!
GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (12 VAGAS)
Ensino Fundamental. Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AÇOUGUEIRO
AJUDANTE DE EMBALAGEM
AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO
AJ. DE PRODUÇÃO (PCD)
AJUDANTE GERAL
ATENDENTE (PCD)
AUXILIAR DE LIMPEZA
AUXILIAR DE SEPARAÇÃO
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
BALCONISTA DE PADARIA
CONFERENTE
CONSULTOR(A) DE VENDAS
CONTRA MESTRE (TECELAGEM)
ESTOQUISTA
JARDINEIRO
OP. DE ESTAMPARIA
OP. DE MANUTENÇÃO TÊXTIL
OP. DE MÁQUINAS TÊXTIL
OPERADOR(A) DE TINTURARIA
REPOSITOR
REVISOR(A) DE TECIDO
SALVA - VIDAS

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES
• Trabalho Temporário
• Terceirização de Serviços
• Recursos Humanos

Matriz
Rua 1° de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620







TSE suspende recontagem de votos em Monte Mor

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Sumaré tem mais de 41,7 mil empresas e negócios são ativos em 740 atividades

Pequenos empreendimentos representam 91,79% dos negócios do município; transporte de cargas, serviços de beleza, apoio administrativo e construção civil estão entre os segmentos mais presentes, de acordo com levantamento público

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré contabiliza 41.795 empresas e estabelecimentos ativos, distribuídos em 740 atividades econômicas. Os dados são do Mapa de Empresas do Governo Federal, com referência em novembro de 2026 e detalhamento disponibilizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O levantamento evidencia a diversidade da estrutura empresarial do município e a predominância dos pequenos negócios na economia local.

As informações integram o Relatório do Perfil dos Estabelecimentos e das Atividades Econômicas (CNAE), elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico.

O diagnóstico apresenta um panorama dos empreendimentos instalados na cidade e serve de subsídio para o planejamento de políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico.

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) representam a maior parcela dos estabelecimentos, com 27.159 registros, equivalentes a 64,98% do total. As microempresas (MEs) aparecem na sequência, com 11.204 estabelecimentos (26,81%), seguidas pelas empresas de pequeno porte (EPPs), com 1.775 registros (4,25%). Os demais enquadramentos empresariais somam 1.657 estabelecimentos (3,96%).

DIVULGAÇÃO



Diagnóstico apresenta panorama dos empreendimentos instalados na cidade e serve de subsídio para políticas públicas

Juntos, MEIs e microempresas representam 38.363 empreendimentos, correspondentes a 91,79% da estrutura empresarial de Sumaré. Quando incluídas as empresas de pequeno porte, a participação dos negócios de menor porte chega a 96,04% do total, demonstrando a relevância desse segmento para a atividade econômica municipal.

TRANSPORTE DE CARGAS

O levantamento identificou 740 atividades econômicas diferentes. As dez mais frequentes concentram 13.557 estabelecimentos, o equivalente a 32,44% da base analisada.

O transporte rodoviário de cargas aparece nas duas primeiras posições. A modalidade intermunicipal, interestadual e internacional reúne 2.000 registros (4,79%), enquanto o transporte municipal contabiliza 1.999 (4,78%). Somadas, as duas atividades representam 3.999 estabelecimentos, dos quais 3.206 são MEIs.

Entre os demais segmentos de destaque estão os serviços de cabeleireiros, manicure e pedicure, com 1.749 registros; preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo, com 1.519; promoção de vendas, com 1.390; comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, com 1.256; obras de alvenaria, com 1.160; serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional, com 899; instalação e manutenção elétrica, com 807; e lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, com 778 estabelecimentos.

O estudo também aponta a presença expressiva de outras atividades, como transporte de passageiros por automóvel com motorista (717), fornecimento de alimentos preparados para consumo domiciliar (684), manutenção e reparação mecânica de veículos automotores (666), serviços de entrega rápida (647), serviços domésticos (642), estética e outros cuidados com a beleza (608), comércio varejista de bebidas (556), pintura de edifícios em geral (514), treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial (472) e restaurantes e similares (468).

As 20 atividades mais frequentes concentram 19.531 estabelecimentos, representando 46,73% do total. As outras 720 atividades somam 22.264 registros (53,27%), evidenciando a diversidade dos segmentos que movimentam a economia de Sumaré.

BELEZA E CONSTRUÇÃO CIVIL

O diagnóstico permite identificar ainda a representatividade de determinados grupos de atividades. Os serviços de cabeleireiros, manicure, pedicure e estética, por exemplo, totalizam 2.357 estabelecimentos, correspondentes a 5,64% da base empresarial.

Já as atividades relacionadas à construção civil, considerando obras de alvenaria, instalação e manutenção elétrica e pintura de edifícios em geral, somam 2.481 registros, o equivalente a 5,94% do total.

Os números mostram a presença de diferentes segmentos na economia municipal, desde serviços prestados diretamente à população e atividades comerciais até transporte, construção civil, alimentação e prestação de serviços especializados.

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

Para a Administração Municipal, o levantamento constitui uma ferramenta estratégica para identificar as características do ambiente de negócios e orientar iniciativas de apoio aos empreendedores. As informações permitem mapear os segmentos com maior concentração de estabelecimentos e contribuir para o direcionamento de ações de formalização, qualificação profissional, acesso ao crédito e assistência técnica aos pequenos negócios.

O secretário municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, destaca a importância dos dados para o planejamento das políticas públicas.

"Os números demonstram a força dos pequenos negócios na economia de Sumaré. Com informações detalhadas sobre as 740 atividades econômicas, temos melhores condições de planejar e direcionar políticas públicas de formalização, qualificação, acesso ao crédito e apoio aos empreendedores, fortalecendo o ambiente de negócios e contribuindo para o desenvolvimento econômico do município", afirmou.

O relatório foi elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, com base nas informações do Mapa de Empresas do Governo Federal e no detalhamento disponibilizado pelo SEBRAE.

DEMANDA ANTIGA

Murilo vai reconhecer cuidadoras como professoras em Monte Mor

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), assumiu o compromisso de aplicar no município a Lei Federal nº 15.326/2026, que reconhece profissionais da educação infantil que atendem aos requisitos legais como integrantes da carreira do magistério. O anúncio ocorreu nesta quinta-feira (12), durante reunião com representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Monte Mor (SINDSMOR), da Comissão de Cuidadoras de Crianças da Secretaria Municipal de Educação e do movimento Somos Todas Professoras. A medida representa um avanço nas negociações pela valorização das profissionais que atuam diretamente no cuidado e na educação das crianças da rede municipal.

Segundo o SINDSMOR, o prefeito garantiu que publicará, nos próximos dias, uma portaria para instituir uma comissão responsável por estudar a aplicação da legislação federal em Monte Mor. O grupo também terá a tarefa de elaborar a minuta de um projeto de lei que será encaminhado à Câmara Municipal para análise e votação dos vereadores.

A comissão deverá contar com representantes do sindicato, da Comissão de Cuidadoras, da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Finanças e da Procuradoria do Município. A participação desses setores permitirá discutir as mudanças necessárias na legislação municipal, as condições de enquadramento das servidoras e os possíveis impactos administrativos e financeiros da medida.

A reunião também contou com a presença do advogado Alexandre Mandl, integrante do movimento Somos Todas Professoras, que acompanha a mobilização pelo reconhecimento das profissionais da educação infantil.

A Lei Federal nº 15.326, sancionada em 6 de janeiro de 2026 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a legislação que estabelece o piso salarial nacional do magistério. A norma reconhece como professores da educação infantil os profissionais que exercem funções docentes, atuam diretamente com crianças, possuem formação em magistério ou curso superior e foram aprovados em concurso público, independentemente da denominação do cargo ocupado.

Na prática, a legislação abre caminho para que profissionais que desempenham atividades de ensino na educação infantil, mas possuem outras denominações de cargo, sejam enquadrados na carreira do magistério, desde que atendam aos critérios estabelecidos pela lei.

O reconhecimento é considerado importante porque a educação infantil envolve atividades que vão além dos cuidados básicos. O acompanhamento do desenvolvimento das crianças, as brincadeiras, a socialização e as experiências de aprendizagem fazem parte do trabalho pedagógico realizado nas creches e pré-escolas.

Para o SINDSMOR, a abertura das negociações representa uma conquista da mobilização realizada pela categoria. O sindicato destacou que continuará acompanhando a elaboração da proposta e participando das discussões para garantir que as reivindicações das profissionais sejam consideradas.

CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
Estado de São Paulo

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA COM DISPUTA Nº 10/2026 - PROCESSO COMPRA Nº 42/2026 – MENOR PREÇO POR ITEM - CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA – UASG: 928315

Torna-se público que a Câmara Municipal de Hortolândia, realizará Dispensa Eletrônica, com critério de julgamento menor preço global, na hipótese do art. 75, inciso II, nos termos da Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa Seges/ME nº 67, de 2021, e demais normas aplicáveis.

Objeto: "Contratação de empresa(s) especializada(s) para disponibilização de infraestrutura técnica de sonorização, iluminação e climatização evaporativa, destinada à realização de evento institucional na Câmara Municipal de Hortolândia".

Recebimento das propostas: a partir das 8h do dia 16/11/2026.

Horário e data da fase de lances: das 8h às 14h, do dia 19/11/2026.

Disponibilidade do Aviso de Contratação: a partir de 13/11/2026, no portal eletrônico **https://www.gov.br/compras/pt-br/** e no site da Câmara Municipal de Hortolândia – **www.hortolandia.sp.leg.br**.

Esclarecimentos adicionais através do e-mail: **licitacao@hortolandia.sp.leg.br**.

Hortolândia, 12 de novembro de 2026.

Maria Helena Pedroso Souto - Agente de Contratação

RECURSO NEGADO

Justiça mantém condenação de réu que deixou vítima tetraplégica em N. Odessa

Juíza da cidade rejeita recurso da defesa, não reforma sentença do Tribunal do Júri e nega pedido de prisão domiciliar; decisão destaca gravidade do crime, ocorrido com uso de veículo, e todas as sequelas permanentes sofridas pela vítima

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



ARQUIVO TRIBUNA LIBERAL
Justiça de Nova Odessa negou pedido para que o réu cumprisse a prisão em casa

A Justiça de Nova Odessa manteve a condenação de um réu, julgado pelo Tribunal do Júri por homicídio qualificado, após rejeitar um recurso apresentado pela defesa. A decisão, assinada pela juíza Melina Alonso Scherma Locatelli, também negou o pedido de prisão domiciliar e manteve a indenização estabelecida em favor da vítima, que ficou tetraplégica em consequência do crime. A magistrada considerou que não havia erros ou omissões capazes de justificar alterações na sentença e ressaltou a gravidade das consequências provocadas pela ação do condenado.

No documento, a juíza analisou os embargos de declaração apresentados pela defesa, que questionava pontos da condenação. Entretanto, a magistrada concluiu que os argumentos demonstravam inconformismo com o resultado do julgamento, sem apontar irregularidades que permitissem modificar a decisão.

Segundo a Justiça, não foram identificadas omissões, contradições, obscuridades ou erros materiais que justificassem a revisão da sentença por meio desse recurso. A magistrada destacou ainda que os embargos de declaração não podem ser utilizados simplesmente para rediscutir questões já examinadas durante o julgamento.

Um dos pontos questionados pela defesa envolvia o reconhecimento das qualificadoras do crime. A juíza ressaltou que os jurados entenderam que a motivação foi fútil, caracterizando uma das circunstâncias consideradas na condenação.

A decisão também esclarece que não houve confissão parcial ou qualificada por parte do acusado. Segundo a magistrada, a principal estratégia da defesa foi a negativa de autoria, embora o réu tenha declarado que seria responsável pelo acidente. Para a Justiça, essa manifestação não representou o reconhecimento dos fatos criminosos apresentados na acusação.

TETRAPLÉGICA

Outro ponto destacado na decisão foi a manutenção da indenização fixada na sentença. A defesa questionou a reparação financeira, mas a juíza considerou que os parâmetros utilizados estavam de acordo com a orientação do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A magistrada ressaltou a gravidade das consequências sofridas pela vítima, que ficou tetraplégica e passou a depender de cuidados de terceiros em tempo integral.

O documento também apresenta trechos da sentença relacionados à dinâmica do crime. Conforme a decisão, o réu teria utilizado um veículo automotor para atingir a vítima, arremessando-a contra outro carro e arrastando-a por aproximadamente dez metros.

A sentença registra que o acusado teria agido com intenção de matar. O crime também foi enquadrado na qualificadora de utilização de recurso que dificultou a defesa da vítima, circunstância reconhecida pelo Tribunal do Júri.

Além de rejeitar os questionamentos sobre a condenação, a juíza negou o pedido para que o réu cumprisse a prisão em casa.

A magistrada considerou que o condenado não preenchia os requisitos previstos no artigo 318 do Código de Processo Penal. Também destacou que, diante das condições de saúde apresentadas, seria possível garantir a continuidade do tratamento médico no estabelecimento prisional.

A decisão manteve, portanto, a situação de custódia determinada anteriormente, sem autorizar a substituição por prisão domiciliar.

Por outro lado, a magistrada determinou providências relacionadas à saúde do condenado. Segundo o documento, a defesa havia solicitado autorização para o ingresso de uma muleta no estabelecimento prisional e a realização de acompanhamento médico.

A juíza reconheceu que esses pedidos ainda não haviam sido analisados e determinou que a unidade prisional fosse comunicada com urgência para garantir a utilização da muleta e o tratamento adequado às condições de saúde do réu, que incluem hipertensão e diabetes tipo 1.

Com a rejeição dos embargos de declaração, permanece válida a sentença do Tribunal do Júri de Nova Odessa. A decisão não impede a apresentação de outros recursos.



Justiça em Foco

Welson Soares

Graduado em Direito pela Faculdade Anhanguera, atua como advogado Criminal no renomado Escritório Andressa Martins Advocacia, localizado na cidade de Sumaré, há mais de 17 anos. Pós-graduando em Direito Penal e Processo Penal.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Caso do lutador preso por espancar vizinhas no RJ

Alegar surto afasta a responsabilidade criminal? Agressor pode ser obrigado a deixar o condomínio? Entenda as consequências jurídicas

O episódio envolvendo o lutador de jiu-jítsu Lucas Portela Fontana Gomes, preso após agredir duas vizinhas em um condomínio na Tijuca, no Rio de Janeiro, trouxe à tona uma discussão importante: até que ponto a violência praticada dentro de um condomínio pode ultrapassar a esfera criminal e gerar consequências também no âmbito civil?

Segundo as informações divulgadas pela imprensa, o lutador teria agredido violentamente duas moradoras e alegado estar em surto no momento dos fatos. Além da investigação criminal, o caso chegou à esfera cível, com uma decisão judicial determinando que ele deixe o apartamento no prazo de 15 dias.

O episódio demonstra que uma conduta violenta não produz consequências apenas para quem sofre diretamente a agressão. Dependendo das circunstâncias, pode atingir o patrimônio, a liberdade, o direito de moradia e até a convivência coletiva.

AS CONSEQUÊNCIAS NA ESFERA CRIMINAL

Sob a perspectiva penal, a primeira questão é identificar quais crimes podem estar configurados a partir das agressões e das circunstâncias em que ocorreram.

A depender das provas, da intenção do agente, da extensão das lesões e da dinâmica dos acontecimentos, podem ser investigados crimes como lesão corporal, previsto no artigo 129 do Código Penal, ameaça, previsto no artigo 147, e, caso estejam presentes os requisitos legais, tentativa de homicídio ou tentativa de feminicídio.

É importante destacar que a classificação jurídica depende da análise concreta dos fatos. A diferença entre uma lesão corporal e uma tentativa de homicídio, por exemplo, não está simplesmente na gravidade do ferimento, mas também na existência de elementos que demonstrem a intenção de matar, ou a assunção do risco de produzir a morte, conforme o caso.

Se houver elementos que indiquem que a violência foi praticada com intenção de matar, a conduta poderá ser enquadrada como tentativa de homicídio, nos termos do artigo 121 combinado com o artigo 14, inciso II, do Código Penal. Se presentes as circunstâncias legais relacionadas à violência contra a mulher por razões da condição do sexo feminino, poderá ser investigada a tentativa de feminicídio.

ALEGAR SURTO AFASTA A RESPONSABILIDADE CRIMINAL?

Um dos pontos que merece atenção no caso é a alegação de que o agressor estaria em surto no momento das agressões.

No Direito Penal brasileiro, entretanto, afirmar que estava em surto não é suficiente para afastar a responsabilidade criminal.

O artigo 26 do Código Penal estabelece que é isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento.

Portanto, não basta demonstrar que a pessoa apresentou comportamento alterado, agressividade ou descontrole emocional. É necessário verificar se existia uma condição juridicamente relevante e, principalmente, se ela comprometia integralmente sua capacidade de entendimento ou autodeterminação no momento da conduta.

Essa análise normalmente exige avaliação médico-legal, inclusive por meio de perícia psiquiátrica.

Há também a hipótese de semi-imputabilidade, prevista no parágrafo único do artigo 26 do Código Penal. Nessa situação, se a capacidade de entendimento ou autodeterminação estava apenas parcialmente comprometida, a pena poderá ser reduzida de um a dois terços.

Ou seja, a alegação de surto não representa uma espécie de salvo-conduto para a prática de violência. É necessário comprovar tecnicamente a condição e avaliar seus efeitos sobre a capacidade do agente no momento dos fatos.

O CONDOMÍNIO PODE IMPEDIR QUE UM MORADOR VIOLENTO CONTINUE RESIDINDO NO PRÉDIO?

Outro aspecto relevante do caso é a possibilidade de afastamento de um morador que coloca em risco a segurança dos demais condôminos.

O artigo 1.336 do Código Civil estabelece os deveres dos condôminos, entre eles o de não utilizar sua unidade de maneira prejudicial ao sossego, à salubridade e à segurança dos demais moradores.

Além disso, o artigo 1.337 prevê penalidades para o condômino que descumpre reiteradamente seus deveres e, em situações de comportamento antissocial, admite multa de até dez vezes o valor da contribuição condominial, observados os requisitos legais.

Mas existe uma questão importante: e se o morador violento for o próprio proprietário do apartamento?

A legislação não prevê expressamente a expulsão do condômino antissocial. Entretanto, a jurisprudência admite, em situações excepcionais, a possibilidade de afastamento judicial quando o comportamento é extremamente grave e torna inviável a convivência coletiva.

É necessário ponderar dois direitos fundamentais: de um lado, o direito de propriedade; de outro, a segurança, a integridade física e a tranquilidade dos demais moradores.

O afastamento não significa necessariamente a perda da propriedade. O proprietário pode continuar sendo dono do imóvel, mas ficar impedido judicialmente de utilizá-lo como residência ou frequentar o condomínio, conforme os limites estabelecidos na decisão.

No caso envolvendo o lutador, há uma particularidade: ele ocupava o imóvel como inquilino. Assim, a discussão também envolve a possibilidade de encerramento da locação por infração legal ou contratual, nos termos da Lei nº 8.245/1991.

UMA VIOLÊNCIA QUE ULTRAPASSA OS LIMITES DA CONVIVÊNCIA

O caso demonstra que a violência praticada em ambientes residenciais não deve ser tratada como uma simples discussão entre vizinhos.

Quando há agressões físicas, ameaças e risco concreto à integridade dos moradores, o episódio pode gerar consequências em diferentes áreas do Direito.

Na esfera criminal, o responsável poderá responder pelos delitos efetivamente comprovados. Na esfera civil, poderá ser condenado a reparar os prejuízos causados às vítimas. No âmbito condominial, poderá sofrer sanções e, em situações excepcionais, até mesmo ser afastado judicialmente do local.

A alegação de um possível surto também precisa ser examinada com responsabilidade, sem preconceitos contra pessoas que enfrentam transtornos mentais e sem transformar essa circunstância em justificativa automática para afastar a aplicação da lei.

O direito de propriedade não é um direito absoluto, assim como a liberdade individual não autoriza ninguém a colocar em risco a integridade física de outras pessoas. A convivência em sociedade exige limites, e a proteção da vida e da segurança deve ser preservada.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

ANOS DE REIVINDICAÇÕES

Construção do Hospital Metropolitano é a concretização de um sonho, diz Chico

Prefeito de Americana acredita que lançamento das obras em Campinas é conquista histórica para a saúde regional; hospital terá cerca de 400 leitos, atendimento especializado e previsão de beneficiar 4,6 milhões moradores da RMC



DIVULGAÇÃO

Objetivo é fortalecer rede regional de saúde e oferecer alternativas de internação e tratamento

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), classificou como a "concretização de um sonho" o início da construção do Hospital Metropolitano de Campinas, que promete ampliar a oferta de leitos e atendimentos especializados para moradores de toda a região. A declaração foi feita nesta quinta-feira (12), durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da unidade, realizada com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O empreendimento representa uma reivindicação histórica dos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), que enfrentam dificuldades para atender à crescente demanda por internações, cirurgias e tratamentos de maior complexidade.

Chico ressaltou que a construção do hospital é resultado de anos de reivindicações dos prefeitos da região, que buscavam ampliar a participação do governo estadual na oferta de serviços hospitalares. Para o chefe do Executivo americanense, o avanço representa uma conquista coletiva que poderá melhorar o acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

"O lançamento da pedra fundamental simboliza a concretização de um sonho antigo para qualificar o atendimento das pessoas de toda a região na rede pública de saúde. As cidades vinham demandando há anos o apoio do Estado para dar suporte a tratamentos especializados e serviços de média e alta complexidade. A articulação regional fez a diferença e foi bem-sucedida em demonstrar ao governador Tarcísio a importância desse investimento", afirmou Chico.

A nova unidade será construída no bairro Parque Itália, em Campinas, em uma área superior a 40 mil metros quadrados. O investimento contratado para a construção é de aproximadamente R$ 436 milhões, com previsão de conclusão em até 36 meses. A expectativa do governo paulista é beneficiar cerca de 4,6 milhões de moradores de Campinas e de municípios vizinhos, incluindo Americana.

O projeto contempla aproximadamente 400 leitos hospitalares, dos quais 262 serão destinados à internação, 60 à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 20 ao Hospital Dia e 24 à observação no pronto atendimento. A estrutura também terá oito salas cirúrgicas, consultórios e espaços para procedimentos especializados.

Entre as áreas médicas previstas estão oncologia, neurocirurgia, ortopedia, cardiologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia plástica e psiquiatria. A proposta é ampliar a capacidade de atendimento de média e alta complexidade, reduzindo a necessidade de deslocamentos e a pressão sobre os hospitais que atualmente recebem pacientes encaminhados pelos municípios da região.

Um dos principais diferenciais será a implantação de um Centro Oncológico, equipado com dois aceleradores lineares e estrutura para braquiterapia, utilizada no tratamento de determinados tipos de câncer. O complexo também contará com equipamentos para ressonância magnética, tomografia, PET-CT, cintilografia e hemodinâmica, além de laboratório, farmácia oncológica e serviços de fisioterapia e reabilitação.

Durante a cerimônia, Tarcísio também destacou a importância do empreendimento para enfrentar a insuficiência de leitos hospitalares na região. Segundo o governador, estudos realizados pelo Estado demonstraram a necessidade de ampliar a estrutura pública de saúde, especialmente para pacientes que dependem de procedimentos especializados.

"Hoje estamos materializando um sonho, iniciando a obra do Hospital da Região Metropolitana de Campinas, um desejo antigo da região. Era essencial abrir esse hospital, porque vimos, em todos os estudos, uma carência de leitos. Vai ser uma unidade super moderna, com atendimento de média e alta complexidade em várias especialidades", declarou Tarcísio.

A expectativa é que o novo hospital também contribua para diminuir a sobrecarga de unidades já existentes, como o Hospital de Clínicas da Unicamp e outros serviços públicos que recebem pacientes de diferentes cidades. A distribuição das vagas deverá ocorrer por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), conforme as necessidades e os encaminhamentos da rede pública.

Enquanto a construção não é concluída, o governo estadual pretende ampliar a disponibilidade de leitos do SUS por meio de convênios e contratações de serviços hospitalares. A medida busca amenizar a demanda regional durante o período de execução das obras.

Chico participou da solenidade acompanhado do deputado estadual eleito Franco Sardelli. A presença das lideranças de Americana reforçou a importância atribuída pelo município ao empreendimento, considerado estratégico para ampliar as possibilidades de atendimento dos pacientes que necessitam de tratamentos especializados fora da cidade.

Com a implantação do Hospital Metropolitano, a expectativa é fortalecer a rede regional de saúde e oferecer novas alternativas de internação, diagnóstico e tratamento à população. Apesar do início das obras, os benefícios diretos dependerão da conclusão da estrutura e de sua entrada em funcionamento, prevista para 2029.



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há mais de 17 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É ex-presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Clube de Nova Odessa

137 anos de República: em 1889 o povo assistiu. E hoje?

Neste domingo, 15 de novembro, o Brasil completa 137 anos de República. Para muita gente, a data virou apenas um feriado, um dia a mais de descanso no meio do mês. Mas eu gosto de aproveitar essas datas para fazer uma pergunta que vale para todos nós.

Primeiro, um pouco de história. Na manhã de 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, o marechal Deodoro da Fonseca liderou o movimento que pôs fim à monarquia. Dois dias depois, Dom Pedro II e a família imperial partiram para o exílio. Em poucas horas, o regime de um país inteiro mudou. E quase ninguém foi consultado.

Quem melhor descreveu aquele dia foi um republicano convicto, Aristides Lobo. Em carta publicada no Diário Popular, ele escreveu que o povo assistiu àquilo "bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava". Os historiadores discutem até hoje o peso dessa frase, mas ela ficou porque traduz uma sensação que atravessou o tempo: a de que as grandes decisões do país acontecem longe da gente, e cabe a nós apenas assistir.

É aqui que mora a pergunta: 137 anos depois, a gente ainda assiste?

Votar é fundamental, mas a República não cabe numa urna. Entre uma eleição e outra, as decisões que mexem com a nossa vida acontecem toda semana: o orçamento da cidade, a obra que começa e muitas vezes para, o posto de saúde que ganha ou perde médico, a escola que abre vaga ou fecha turma. E quase sempre essas decisões são tomadas diante de cadeiras vazias.

Os caminhos para participar existem e estão mais perto do que parece. As sessões da Câmara Municipal são públicas. As audiências do orçamento são abertas a qualquer cidadão. Os conselhos municipais de saúde, de educação e de assistência social têm cadeiras reservadas para a sociedade. E, pela Lei de Acesso à Informação, todo município precisa manter um portal da transparência, onde dá para acompanhar contratos e gastos.

Nova Odessa nasceu já na República, em 1905, como núcleo colonial de imigrantes que chegaram para construir tudo do zero. Eles não tinham a quem assistir: tinham que fazer. Na minha própria caminhada, na ACINO, no CMEC e no Lions, aprendi a mesma lição. As coisas mudam quando gente comum resolve se sentar à mesa, fazer perguntas e assumir uma parte do trabalho.

Participar não é só reclamar nas redes sociais, embora a indignação também tenha o seu valor. É ir a uma sessão, ler um documento, procurar o vereador para cobrar uma resposta, ocupar uma cadeira num conselho, fortalecer a associação do bairro. É trocar o papel de plateia pelo de protagonista.

Em 1889, o povo assistiu de longe. Em 2026, ninguém precisa ficar na arquibancada. A República que temos é feita, todos os dias, por quem aparece.

E você, nos últimos doze meses, participou de alguma decisão da sua cidade, ou só assistiu?

Com respeito e esperança,
Juçara Rosolen

VEÍCULO FURTADO

Baep desarticula negociação de moto anunciada por R$ 4 mil em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma denúncia sobre a venda de uma motocicleta por um valor muito abaixo do mercado levou policiais do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) à recuperação de um veículo furtado e à prisão de um jovem de 20 anos, na noite desta quinta-feira (12), em Sumaré.

A ação aconteceu por volta das 18h50, na região do Parque Santo Antônio. Conforme a Polícia Militar, a equipe recebeu informações de que uma Royal Enfield estava sendo oferecida por R$ 4 mil, o que motivou o início das diligências.

Durante as buscas, os policiais localizaram um homem de 28 anos, que afirmou estar intermediando a negociação para um conhecido, chamado pelo apelido de "Brinquedo". Ele indicou aos agentes o endereço onde o suposto responsável poderia ser encontrado.

No imóvel, o jovem de 20 anos informou aos policiais que a motocicleta estava guardada na garagem da casa de sua irmã. A equipe realizou a consulta pelo número do chassi e confirmou que o veículo era produto de furto registrado em 28 de outubro, no 1º Distrito Policial de Hortolândia.

A motocicleta, uma Royal Enfield Hunter 350, além de dois aparelhos celulares, um iPhone e um Redmi, foram apreendidos durante a ocorrência.

Os envolvidos foram conduzidos ao Plantão Policial de Sumaré. Após tomar conhecimento dos fatos, a autoridade policial ratificou a prisão em flagrante do jovem de 20 anos.

EM MONTE MOR

TSE suspende recontagem de votos e mantém mandato de Camilla Hellen

Ministro André Mendonça atende parcialmente pedido da vereadora e impede retotalização das eleições locais de 2024, prevista para esta sexta-feira (13); decisão interrompe possível mudança na composição da Câmara até nova deliberação

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


ARQUIVO

Camilla já criticou os efeitos da legislação eleitoral sobre candidatas que conquistaram seus mandatos regularmente

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) suspendeu a retotalização dos votos das eleições municipais de 2024 para vereador em Monte Mor, que estava marcada para esta sexta-feira (13), às 13h. A decisão foi tomada pelo ministro André Mendonça, que acolheu parcialmente um pedido apresentado pela vereadora Camilla Hellen (Republicanos) e determinou a preservação de seu mandato até nova deliberação da Corte. A medida impede, por enquanto, o recálculo dos resultados eleitorais que poderia alterar a composição da Câmara Municipal. A determinação foi confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) em resposta ao **Tribuna Liberal**.

A decisão foi encaminhada oficialmente ao TRE-SP. O documento estabelece que a vereadora poderá continuar exercendo suas funções, salvo se houver outro motivo legal para seu afastamento. Com isso, também fica suspensa a execução da ordem de retotalização dos votos para vereador em Monte Mor, decorrente do processo que investiga fraude à cota de gênero nas eleições municipais.

Em resposta ao **Tribuna Liberal**, o TRE-SP informou que a Justiça Eleitoral de Monte Mor cumpriu a determinação do Tribunal Superior Eleitoral, suspendendo tanto o reprocessamento dos resultados quanto a cerimônia de retotalização que estava programada para esta sexta-feira.

Segundo o tribunal, a suspensão permanecerá em vigor até que o TSE volte a deliberar sobre a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE).

A decisão representa uma nova reviravolta em um processo que se arrasta desde as eleições de 2024 e que já provocou sucessivas decisões judiciais, recursos e incertezas sobre a permanência de vereadores eleitos.

ENTENDIMENTO DO TSE

Ao analisar o pedido apresentado pela defesa de Camilla Hellen, André Mendonça considerou um julgamento recente do próprio TSE, realizado em 5 de novembro, envolvendo fraude à cota de gênero nas eleições de 2022 no Amapá.

Na ocasião, a Corte decidiu preservar o mandato de uma mulher eleita por um partido envolvido em fraude, diante da ausência de participação ou conhecimento da irregularidade.

O entendimento levou o ministro a reconhecer a necessidade de aprofundar a discussão sobre os efeitos das decisões eleitorais que podem atingir candidatas eleitas sem envolvimento com as irregularidades investigadas.

No caso de Monte Mor, Mendonça destacou uma particularidade: Camilla Hellen foi eleita por um partido diferente daquele responsabilizado pela fraude. Além disso, o Solidariedade, legenda envolvida na investigação, não conquistou nenhuma cadeira na Câmara Municipal nas eleições de 2024.

Apesar disso, a anulação dos votos do partido poderia modificar os cálculos utilizados para distribuir as vagas entre as demais legendas, provocando a perda do mandato de parlamentares que não participaram das irregularidades.

Diante desse cenário, o ministro considerou necessário preservar temporariamente a situação da vereadora enquanto a questão jurídica é examinada.

Na decisão, Mendonça determinou que Camilla permaneça no cargo e que a retotalização não seja executada até nova manifestação do tribunal.

A liminar, entretanto, não representa a anulação definitiva das decisões anteriores que reconheceram a fraude eleitoral. O julgamento do processo continua pendente, e o TSE ainda poderá estabelecer novos encaminhamentos para o caso.

Conforme o **Tribuna Liberal** revelou em reportagem publicada no último dia 8 de novembro, a Justiça Eleitoral havia marcado a retotalização dos votos para esta sexta-feira (13), às 13h, no Cartório Eleitoral de Monte Mor.

O procedimento havia sido determinado pelo juiz Luis Carlos Martins, da 358ª Zona Eleitoral, por meio de edital expedido em 3 de novembro.

A cerimônia previa o reprocessamento dos resultados das eleições proporcionais de 2024 e a emissão de um novo relatório oficial de totalização, documento que permitiria verificar possíveis alterações na distribuição das cadeiras da Câmara Municipal.

Representantes de partidos políticos, federações, Ministério Público e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) poderiam acompanhar os trabalhos.

Entretanto, com a determinação do TSE, todo o procedimento foi suspenso antes de sua realização. Não existe, até o momento, uma nova data para a retotalização.

FRAUDE À COTA DE GÊNERO

O caso teve início após uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral apresentada pelo Ministério Público Eleitoral, que apontou irregularidades na formação da chapa de candidatos a vereador do Solidariedade nas eleições municipais de 2024.

Segundo o processo, a candidata Andreia Aparecida Rodrigues Alves teria sido registrada apenas para permitir que o partido cumprisse formalmente a exigência legal de participação mínima de 30% de candidaturas de cada gênero.

A investigação identificou que a candidata não recebeu votos, não apresentou movimentação financeira relevante e não realizou atos efetivos de campanha eleitoral. Outro elemento considerado pela Justiça foi o fato de Andreia ter comparecido à votação, mas não ter votado em si mesma.

Em fevereiro de 2025, o então juiz eleitoral Gustavo Nardi reconheceu a fraude e determinou a anulação dos votos recebidos pelo Solidariedade nas eleições proporcionais de Monte Mor.

Posteriormente, em maio daquele ano, o TRE-SP confirmou, por unanimidade, a decisão da primeira instância.

A condenação incluiu a cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do Solidariedade, a anulação de todos os votos nominais e de legenda recebidos pela sigla e a declaração de inelegibilidade por oito anos de Andreia e de Tamira Nilson Perandre, então presidente municipal do partido.

Como consequência, a Justiça Eleitoral determinou o recálculo dos quocientes eleitoral e partidário, utilizados para definir a distribuição das vagas nas câmaras municipais.

Embora o Solidariedade não tenha eleito vereadores em Monte Mor, a exclusão de seus votos poderia modificar o resultado proporcional e afetar candidatos eleitos por outras legendas.

Desde as primeiras decisões judiciais, o **Tribuna Liberal** acompanha os possíveis impactos da anulação dos votos na composição da Câmara de Monte Mor.

Camilla admitiu publicamente a possibilidade de perder o mandato, apesar de não ter participado das irregularidades atribuídas ao Solidariedade.

Eleita com 556 votos, a sexta maior votação individual para vereador no município em 2024, a parlamentar manifestou preocupação com a possibilidade de perder a cadeira em razão de uma fraude praticada por outra legenda.

Na ocasião, Camilla criticou os efeitos da legislação eleitoral sobre candidatas que conquistaram seus mandatos regularmente e afirmou que a situação poderia prejudicar a representação feminina na política.

Mercado Imobiliário



Wendell Stein

é bacharel em Comunicação Social e Personal Imobiliário da Imobiliária Wizard TGarante. Contatos pelo email wendellstein@me.com e pelo Whatsapp (19) 99702-0126

Imóvel no Paraguai é um bom negócio?



DIVULGAÇÃO

Quando a gente fala em "comprar imóvel no exterior", a primeira coisa que vem à cabeça é uma casa em Orlando ou um apartamento em Miami, certo? Parece algo só para milionários. Mas e se eu te disser que o novo queridinho dos investidores brasileiros está bem aqui do lado, a um voo curto de distância?

Sim, estamos falando do Paraguai. Nos últimos anos, muitos brasileiros estão cruzando a fronteira não para comprar eletrônicos, mas para comprar apartamentos. E a pergunta que não quer calar é: vale a pena investir lá?

A resposta curta é: sim, tem sido um excelente negócio. E aqui estão os três motivos principais, explicados de um jeito bem simples:

Comprar um apartamento novo em bairros excelentes de Assunção (a capital do Paraguai) é bem mais barato do que nas principais capitais brasileiras. Para você ter uma ideia, enquanto o metro quadrado em regiões boas do Brasil pode passar fácil dos 2.500 dólares, no Paraguai essa média gira em torno de 1.800 dólares. Ou seja, seu dinheiro rende mais e você consegue comprar um imóvel de alto padrão gastando menos.

Aqui no Brasil, quem compra um imóvel para alugar costuma ganhar entre 4% e 6% do valor do imóvel ao ano. Já no Paraguai, a história é outra. Como o país está crescendo muito e recebendo muitos estudantes e profissionais do interior e do exterior, falta imóvel para alugar. O resultado? A rentabilidade média com aluguéis por lá fica entre 8% e 12% ao ano. É quase o dobro do que se ganha aqui.

O Paraguai é famoso por ter regras muito amigáveis para quem quer investir. A carga de impostos é muito baixa. Eles usam um sistema conhecido como "10-10-10", onde o imposto de renda e o imposto sobre o consumo não passam de 10%. Isso significa que a fatia que o governo leva do seu aluguel é bem menor, deixando mais dinheiro limpo na sua conta.

Como em qualquer compra, não dá para fazer no escuro. Apesar de ser logo ali, é outro país, com leis diferentes. A dica de ouro é: não tente fazer tudo sozinho. Hoje, existem várias imobiliárias e corretores no Brasil que são especializados em fazer essa "ponte" de forma segura, cuidando de toda a papelada e indicando construtoras de confiança. Investir no mercado imobiliário paraguaio deixou de ser uma aposta e virou uma estratégia inteligente. É uma chance de diversificar seu patrimônio, ter uma renda em uma moeda forte (já que muitos contratos são dolarizados) e aproveitar um país que está em pleno canteiro de obras.

117 MIL ANÁLISES

BRK mantém controle de qualidade da água levada a imóveis de Sumaré

Concessionária responsável por abastecer casas e negócios do município faz análises laboratoriais para acompanhar os parâmetros de potabilidade em diferentes etapas do sistema que atua na distribuição do recurso hídrico para a cidade

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Análises da qualidade da água de Sumaré são feitas em laboratórios próprios e terceirizados

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Sumaré, mantém um rigoroso controle de qualidade da água distribuída à população do município. Entre janeiro e outubro de 2026, a companhia realizou 117.205 análises laboratoriais, como parte de uma rotina permanente de monitoramento que acompanha todas as etapas do sistema de abastecimento, desde a captação nos mananciais até a chegada da água aos hidrômetros dos imóveis.

O trabalho integra os procedimentos de controle de qualidade adotados pela concessionária e segue as diretrizes estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 888/2021, do Ministério da Saúde, que determina os parâmetros e procedimentos necessários para o monitoramento da qualidade da água destinada ao consumo humano.

As análises são realizadas a partir de amostras coletadas em diferentes pontos do sistema de abastecimento, incluindo a água bruta captada nos mananciais, as etapas do tratamento, a água tratada e a rede de distribuição. Esse acompanhamento permite avaliar continuamente as características da água, identificar eventuais alterações e orientar as medidas operacionais necessárias para a manutenção dos padrões de qualidade exigidos pela legislação.

Entre os parâmetros monitorados estão características físicas, químicas e microbiológicas, como turbidez, cor, pH, cloro residual livre e indicadores microbiológicos, além de outras substâncias previstas na legislação vigente. Cada análise considera parâmetros específicos, de acordo com a etapa do processo e os procedimentos de controle estabelecidos.

COMPROMISSO COM A QUALIDADE DA ÁGUA

O monitoramento contínuo é parte fundamental da operação do sistema de abastecimento de Sumaré. Para isso, a BRK conta com profissionais especializados, processos de controle e análises laboratoriais realizadas de maneira sistemática, contribuindo para a eficiência do tratamento e a segurança da água distribuída à população.

A atuação das equipes técnicas envolve o acompanhamento dos indicadores de qualidade e a avaliação das condições da água ao longo de todo o processo, permitindo a identificação de possíveis alterações e a adoção de medidas preventivas e corretivas sempre que necessário.

"Garantir um controle rigoroso da qualidade da água é uma prioridade permanente da BRK. Nosso trabalho envolve acompanhamento técnico, análises laboratoriais e procedimentos operacionais que permitem avaliar cada etapa do abastecimento. Esse cuidado contínuo demonstra nosso compromisso com a qualidade dos serviços prestados e com a segurança da população de Sumaré", destaca Késia de Paula Teixeira, coordenadora de captação e tratamento de água em Sumaré.

TRANSPARÊNCIA E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

As análises da qualidade da água de Sumaré são realizadas em laboratórios próprios e terceirizados, seguindo os procedimentos e parâmetros estabelecidos pela legislação. Os resultados são encaminhados ao Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), plataforma que reúne informações técnicas sobre a qualidade da água destinada ao consumo humano.

A população também pode acompanhar os resultados das análises mensais realizadas pela concessionária por meio dos relatórios disponibilizados no sitewww.brkambiental.com.br/sumare.

Além disso, a BRK disponibiliza anualmente o Relatório de Qualidade da Água, documento que reúne os resultados do monitoramento realizado no ano anterior. A iniciativa amplia o acesso às informações e reafirma o compromisso da concessionária com a transparência e a qualidade dos serviços de abastecimento prestados à população.

LOCALIZADO E PRESO

Mulher pula de carro em movimento para escapar de marido que ameaçava matá-la em Nova Odessa

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Vítima relatou ter sido agredida com socos durante trajeto para o trabalho

Uma mulher precisou saltar de um carro em movimento para escapar de uma sequência de agressões e ameaças de morte feitas pelo próprio marido, nesta quinta-feira (12), em Nova Odessa. O suspeito foi localizado e preso em Americana.

Conforme o boletim de ocorrência, a vítima estava no veículo com o companheiro, seguindo para o trabalho, quando começou a ser agredida. Durante o trajeto, o homem teria dado três socos contra o tórax dela e tentado esganá-la.

Ainda segundo o relato, o agressor afirmou que a levaria até uma área de mata para matá-la. Diante da ameaça, a mulher aproveitou uma oportunidade e saltou do automóvel, conseguindo ajuda de pessoas que passavam pelo local.

Após escapar, ela procurou a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Sumaré para denunciar o caso. Devido ao estado de abalo emocional, às dores no tórax, à dificuldade para respirar e às limitações de movimento, precisou ser socorrida pelo Samu e encaminhada a um hospital. Não foram divulgadas informações atualizadas sobre seu estado de saúde.

As buscas pelo suspeito mobilizaram equipes da Polícia Civil e da Guarda Civil Municipal. Durante as diligências, os agentes localizaram o veículo utilizado por ele e, posteriormente, conseguiram encontrá-lo em Americana.

O homem foi preso e levado à delegacia, onde permaneceu à disposição da Justiça. Segundo as informações da ocorrência, ele já possui antecedentes relacionados à violência doméstica contra a mesma mulher, além de outros registros policiais.

Motorista desmaia ao volante, bate carro contra poste e filho fica ferido em Paulínia

Um motorista desmaiou enquanto dirigia e acabou atingindo um poste nesta quinta-feira (12), na Avenida dos Trabalhadores, em Paulínia. O acidente mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil Municipal e de Mobilidade Urbana. Com o impacto da colisão, o filho do motorista ficou ferido e precisou de atendimento médico. Ele foi socorrido pelas equipes de resgate e encaminhado ao Hospital Municipal de Paulínia. O condutor não sofreu ferimentos. Segundo as informações iniciais, ele teria perdido a consciência enquanto estava ao volante, provocando a colisão. A ocorrência foi acompanhada pelas equipes de segurança e trânsito. As circunstâncias do acidente serão apuradas pelas autoridades.

masp administradora de condomínios
Administração de Condomínios Loteamentos Associações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO LOTEAMENTO JARDIM GREEN PARK RESIDENCE

Ficam convocados os Senhores Associados da Associação dos Proprietários e Moradores do Loteamento Jardim Green Park Residence, para **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia 30 de Novembro de 2.026**, às 19:00 horas em primeira convocação com número legal de Associados ou às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer numero de Associados caso não haja numero legal na primeira convocação, a ser realizada no Salão de Festas, à Av. Beatriz Allievi, 735, Jardim Green Park Residence, Hortolândia, SP, a fim de deliberarem sobre os assuntos da ordem do dia:

1º item - Discussão e aprovação da prestação de contas e parecer dos Membros do Conselho Fiscal do período de Abril/2026 a Setembro/2026;
2º Item – Deliberação e Aprovação do Horário para entrega de Correspondências do Mercado Livre na Central de Correspondências limitar até as 18:00 horas;
3º Item – Deliberação e Aprovação de orçamento e rateio para Aquisição de Gerador para Administração;
4º Item – Alteração do Regulamento Interno (Equipamentos Autopropelidos): Análise, discussão e deliberação sobre a alteração e inclusão de normas no Regulamento Interno referentes à circulação de equipamentos de mobilidade individual autopropelidos (patinetes elétricos, bicicletas elétricas, monociclos, patinetes e similares) no arruamento interno de demais nas áreas comuns do loteamento.

5º item – Assuntos de interesse da Associação.

Hortolândia, 13 de novembro de 2.026

Associação dos Prop. e Moradores do Lot. Jd. Green Park Residence

NOTA
A) Os Associados que não puderem comparecer, poderão fazer-se representar por procurador devidamente habilitado para esse fim.
B) Os Associados que não comparecerem e nem se fizerem representar por procurador, estarão aprovando implicitamente as resoluções tomadas pela Assembléia, não sendo aceitas reclamações posteriores.
C) Os Associados em débito com suas obrigações para com a Associação, não poderão tomar parte nas deliberações, conforme preceitua o Estatuto em seu Artigo. 6º - Parágrafo 1º.

Dr. Manoel Afonso Ferreira, 893 – Nova Campinas - CEP: 13100-029 – Campinas-SP - Tel: 19-32735752
www.maspadm.com.br - atendimento@maspadm.com.br

tribunaliberal.com.br

Tribuna Memória

Tribuna Liberal

SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO DE 2026

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 10

NOMES ILUSTRES DE SUMARÉ

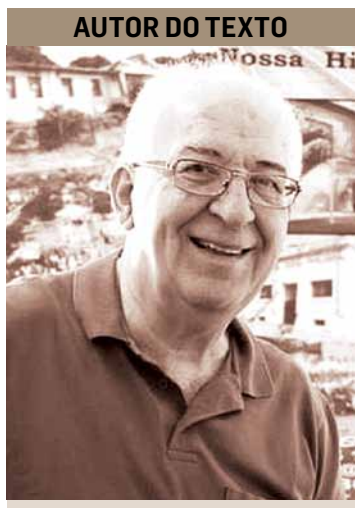
Leovigildo Duarte Junior

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ



Leovigildo Duarte Jr. como Diretor do DECET, discursando

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Leovigildo Duarte Jr. nasceu em Araras-SP em 16/03/1941, filho de Leovigildo Duarte e Jandira Alvares Leite Duarte.

Antes de chegar em Sumaré, passou por maus pedaços. Foi perseguido pelo braço radical da ditadura militar. Ficou alguns anos escondido no litoral paulista, dando aulas a filhos de caiçaras. Depois veio para Sumaré com a esposa e as duas filhas.

Sua erudição e afabilidade o elevaram a um dos principais personagens da cidade. Foi professor nas principais escolas de Sumaré e faculdades da região. Participou do CEPS – Centro de Estudos Políticos e Sociais e do jornal "Folha de Sumaré". Escreveu um sem número de publicações nas várias escolas que passou, sobre Geografia, História, Política e Teatro. A maior parte dessas publicações fazem parte do acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré.

Quando resolveu entrar na política os amigos o apoiaram. Então foi candidato a Prefeito em 1972, numa sublegenda para reforçar a eleição de outro candidato do partido. Teve 321 votos.

Em 1982 teve 00987 votos pelo PMDB – o velho PMDB de Ulisses Guimarães e Franco Montoro - na Eleição para Vereador na Câmara Municipal de Sumaré. Foi eleito para a 8ª. Legislatura, que durou até 1988.

Entre 1972 e 1982, Léo, como era conhecido, participou da vida social e cultural de Sumaré em importantes cargos, descritos a seguir:

1975 - Presidente do Instituto de Promoção do Menor de Sumaré

1976 - Fundador da A.S.M.S. - Associação dos Servidores Municipais de Sumaré

1976 - Presidente da A.S.M.S. - Associação dos Servidores Municipais de Sumaré

1977 - Presidente da APAE - Assoc.dos Pais e Amigos de Sumaré

1979 - Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Recreativo Sumaré

1982 - Presidente do Instituto de Promoção do Menor de Sumaré.

A "renovação" política de Sumaré dos anos 1990 Léo empurrou para o recém-emancipado município de Hortolândia. Lá fez trabalho exemplar no campo da cultura, o mesmo que tinha feito em Sumaré, no antigo DECET, no primeiro governo de José De Nadai (1983 a 1988). Pois foi justamente em sua época que esse departamento atingiu o ápice de realizações culturais em Sumaré, uma marca difícil de ser igualada nos dias de hoje, mesmo com mais recursos.

Um enfarte fulminante levou-o desta vida, em 2009, pouco depois de realizar um sonho antigo: fundar com os amigos mais chegados a Associação Pró-Memória de Sumaré, em 2004.

Hortolândia homenageou-o com o nome do seu Centro de Memória. Sumaré lembrou-se dele com o nome do Centro de Formação de Professores. Pouco, a nosso ver, pelo tamanho de seu nome.

✝ FALECIMENTOS ✝

DE 01 A 11 DE NOVEMBRO DE 2026

DIA 01 DE NOVEMBRO DE 2026

Antônia do Nascimento Souza, 96 anos
Antônio José D. Ortin, 65 anos

DIA 02 DE NOVEMBRO DE 2026

Dorotéia Maria C. Ferreira, 81 anos
Helena Rosa Z. Costa, 64 anos
Eva Maria Aparecida Silva, 72 anos
Júlio Luiz da Rocha, 72 anos

DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2026

Jairo S. Talman, 63 anos
João Manoel Peres Gonçalves, 67 anos
Jackson André dos Santos, 37 anos
Clara Benatti, 76 anos

DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2026

Não houve sepultamento.

DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2026

Nelsa Rodrigues da Silva Fernandes, 58 anos

DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2026

Francisco Ferreira Santos, 56 anos
Ayako Shiratomi Oloco, 84 anos
José Benedito Carlos, 76 anos
Maria Lopes de Souza, 88 anos
Antônio Araújo da Silva, 55 anos

DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2026

Ivan Maciel dos Santos, 41 anos
Vanderlei Luiz Torres, 77 anos
Rosângela de Souza, 54 anos
Eva Alcântara da Silva, 67 anos
Roberta Zanotto, 61 anos

DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2026

Dori Edson Jacobsen, 54 anos
João Batista P. Brandão, 71 anos
João Lopes Rodrigues, 76 anos
Maria das Graças da Silva, 76 anos

DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2026

Nadir Silva Rufino, 71 anos
José Vieira dos Santos, 68 anos

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2026

João Alves Ferreira, 76 anos
Luiza Graciano dos Santos, 77 anos
João Mota Sobrinho, 87 anos
Moacir Coelho, 50 anos

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2026

Não houve sepultamento.

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Good Bom

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ

Auto Posto Parque Ongaro

LAHUMAN
TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS

g22

veccon

ÓTICA CARON desde 1950
óculos • jóias • relógios

DSZ Imobiliária
CRECI J 19470
Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda
(19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br

G2 CNT
Telefone (19)3873-4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

Filadélfia
Assessoria Empresarial

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

DESDE 1977
Eldorado Imóveis
3803-1330 eldoradoimoveis.com.br

ALPE
Sistemas de Segurança

BOA PROSA Comunicação

Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

CASARÃO DE JOAQUIM RAPOSEIRO



Foto da década de 1950 da casa mais antiga de Sumaré. Pertencia ao imigrante português Joaquim Raposeiro, que morou nela com sua esposa Mariquinha Raposeiro, de 1890 a 1942. Na antiga passagem de nível na rua Bandeirantes, é a primeira casa à direita, depois dos trilhos. Embora modificada, existe até hoje.

10º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO



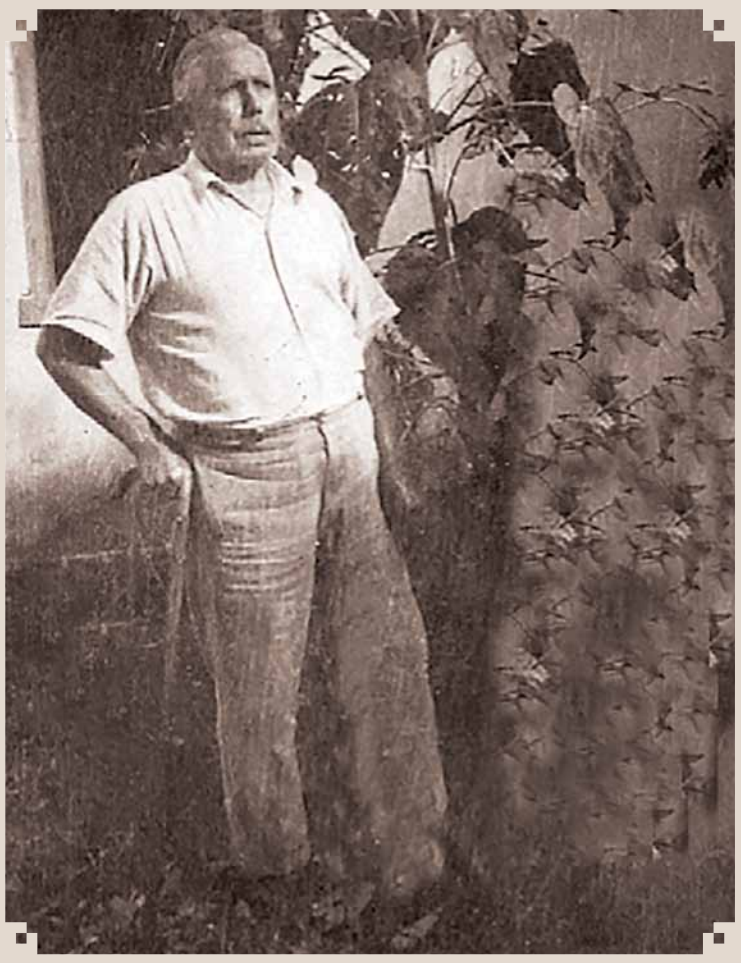
31 de março de 1974. Nesta data a Prefeitura Municipal, comandada por João Smânio Franceschini, organizou uma extensa programação para comemorar 10 anos da Revolução de 3l de março de 1964. Numa das solenidades compareceram estas pessoas que vemos na foto, da esquerda para a direita: Miguel Rodrigues de Queiroz, Ulisses Pedroni, Octávio Tomazin e Luiz Mário de Toledo.

JOSÉ GERALDO BARRETO FONSECA

Fotografia do primeiro Juiz de Direito da Comarca de Sumaré, José Geraldo Barreto Fonseca, que morava na cidade e participava de quase todos eventos oficiais da Prefeitura e Câmara Municipal. Foi um dos fundadores da ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré e do IPMS – Instituto de Promoção do Menor de Sumaré.

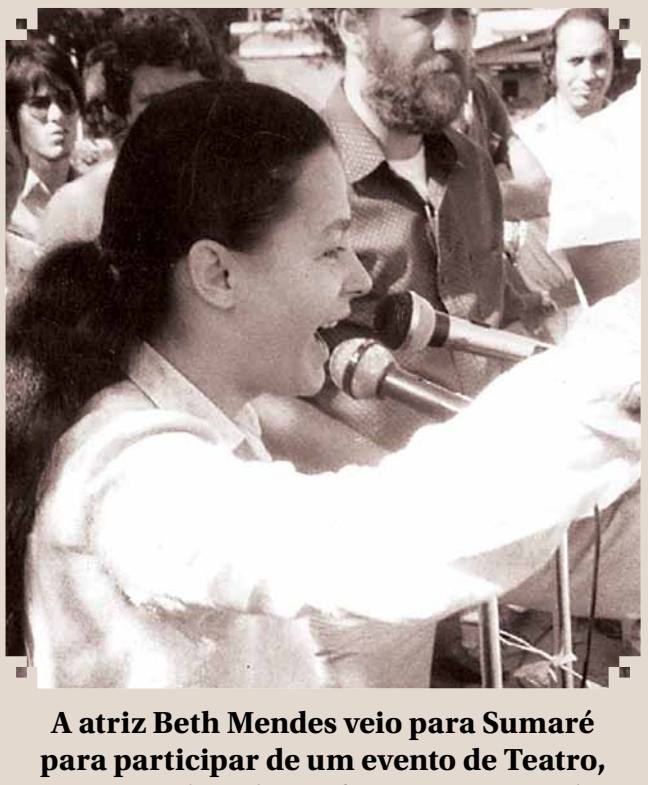


JOSÉ MARIA BARROCA



Fotografia do grande maestro de Rebouças, o português José Maria Barroca. Ele dirigiu as principais bandas da pequena Rebouças, ensinando e incentivando jovens da comunidade a aprender e praticar música. O registro é do começo da década de 1950. No final da vida Barroca precisou cortar uma das pernas. Ele era o pai do maestro Dorival Gomes Barroca, o "Pico".

BETH MENDES



A atriz Beth Mendes veio para Sumaré para participar de um evento de Teatro, organizado pelo Professor e Diretor do DECET (Departamento de Educação, Cultura, Esportes e Turismo) Leovigildo Duarte Jr.. Foi no mandato de José De Nadai (1983 a 1988). Beth usa o microfone; ao lado dela está Milton Eduardo Di Giácomo.

TIME DO UNIÃO



Foto do time de futebol do UNIÃO, que disputava jogos amistosos no campo da Vila Santana, onde hoje é o Fórum de Sumaré. Esse time foi Vice-Campeão da Taça Cidade de Sumaré, disputada no ano de 1958. Vemos, da esquerda para a direita: Abílio Minarello, Jurandir Araújo, Oswaldo Araújo, João Salgado, Paulo Tanner, Armando Tonheta, (...), Valdemar Teixeira, Torrado, Durval Zili, Flávio, Alcides Togneta (Birú) e Osmilton Teixeira. O menino é Jarbas Teixeira.

COMEMORAÇÃO

Shopping ParkCity Sumaré completa sete anos e reforça protagonismo no desenvolvimento e avanço da cidade

Corrida Let´s Run Family neste domingo celebra trajetória de conexão com a comunidade, expansão do mix de lojas, modernização de espaços e anúncio do hotel Ibis; novidade mais recente é a chegada da Track&Field no complexo

DIVULGAÇÃO



Empreendimento vem contribuindo para modernização do varejo local e atraindo muitas marcas renomadas

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Shopping ParkCity Sumaré, administrado pelo Grupo AD, celebra 7 anos marcados pela expansão de seu mix de operações, chegada de grandes marcas à cidade e consolidação como importante polo de compras, serviços, lazer e convivência para a população.

Primeiro e único shopping center de Sumaré, o empreendimento vem contribuindo para a modernização do varejo local, atraindo marcas reconhecidas nacionalmente e ampliando as opções de compras, serviços e lazer para moradores da cidade e de toda a região.

E para celebrar a data, o empreendimento realiza neste domingo (15) a Let's Run Family, evento que reúne corrida, caminhada e provas infantis, com diferentes modalidades e distâncias para participantes de todas as idades.

A comemoração em um evento para diversos públicos, por meio do esporte, também celebra a chegada de novas operações e a expansão de marcas já presentes no empreendimento, ao longo de 2026. Uma das novidades é a implantação do Ibis Sumaré. Com investimento previsto de R$ 39 milhões, o hotel contará com 114 apartamentos, restaurante e academia. A previsão é que as obras comecem em 2027.

O mix de lojas ganhou reforço com a chegada de importantes operações, como a Vivara, maior rede de joalherias do Brasil, a Sol e Neve, uma das maiores redes de sorveterias do país, além da Express Grill e da Adrenalina Jump, ampliando as opções de compras, gastronomia e entretenimento disponíveis aos consumidores. A mais recente novidade é a chegada da Track&Field, maior marca brasileira de artigos esportivos no segmento de vestuário. O anúncio da nova operação foi feito nesta sexta-feira (13), com previsão de inauguração em dezembro.

O ano de 2026 também foi marcado pela ampliação e modernização de operações existentes. A Lumiale Presentes e a Sun Perfumes expandiram suas lojas para oferecer mais conforto e comodidade aos clientes. A Use Primicia passou por uma renovação de layout, enquanto a Zanini Kids mudou para um novo espaço, em frente ao cinema, proporcionando uma experiência ainda melhor ao público.

"As novas operações e as ampliações realizadas acompanham a estratégia de atualização contínua do empreendimento, com foco na qualificação do mix comercial e na oferta de ambientes cada vez mais atrativos", comenta Gisele Alvares, Coordenadora de Marketing do Shopping ParkCity Sumaré.

Outro investimento importante foi a revitalização do Espaço da Família, que recebeu melhorias para proporcionar mais conforto, acolhimento e praticidade aos pais e responsáveis. Entre as principais novidades está a Sala do Acolhimento, ambiente multissensorial adaptado para oferecer um espaço de descompressão às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante o passeio pelo Shopping. O local foi planejado para reduzir estímulos excessivos e proporcionar segurança e apoio em momentos de necessidade de regulação sensorial. O espaço também ganhou um novo hall de entrada, com área de espera equipada com poltrona e ambientação lúdica. A estrutura inclui fraldário com trocadores e sala de amamentação equipada com poltrona, cadeirões e micro-ondas.

Ao longo desses 7 anos, o ParkCity consolidou-se como um importante polo de atratividade regional, recebendo aproximadamente 5 milhões de visitantes por ano. Seu mix reúne operações de destaque no varejo nacional, como Cobasi, Griletto, Jin Jin, Kalunga, Kings, Life by Vivara, Vivara, L'Occitane au Brésil, Mania de Churrasco, Morana, Ophicina, QÓculos, Renner, Riachuelo e Spoleto, entre outras.

Além das compras, o empreendimento oferece serviços essências para o cotidiano da população, como unidade do Poupatempo, academia, caixa eletrônico 24 horas, lavanderia, chaveiro e carregador gratuito para veículos elétricos. Essa combinação de conveniência, serviços e entretenimento reforça o papel do Shopping como um espaço integrado à dinâmica da cidade.

"Ao completar 7 anos, o Shopping ParkCity Sumaré reafirma sua afinidade com a comunidade e sua contribuição para o desenvolvimento de Sumaré. Mais do que um centro de compras, o empreendimento se posiciona como um espaço de encontro, convivência e experiências, onde famílias e amigos podem aproveitar momentos especiais. A continuidade dos investimentos em operações, infraestrutura, serviços e lazer demonstra o compromisso com a evolução do empreendimento e com a construção de uma relação cada vez mais próxima com a cidade", destaca Joelma Tadei, Gerente Geral do empreendimento.

O Shopping ParkCity Sumaré é o primeiro e único centro de compras da cidade e está localizado no melhor lugar de Sumaré, na Avenida Rebouças. Inaugurado em novembro de 2019 com todas as facilidades de acesso, o Shopping conta com um mix de lojas âncoras, megalojas e lojas satélites com uma ampla variedade de grifes feminina, masculina, jovem e infantil, além de acessórios, calçados, joias, presentes, e uma oferta completa de serviços. O ParkCity Sumaré conta com uma unidade do Savegnago Supermercados, além de opções de lazer, cultura e gastronomia. Também possui cinco salas de cinema do Grupo Cine com capacidade total para 500 pessoas e a Academia Inova, rede que está entre as melhores operações desta atividade.



Descomplicando os Tributos

Júlia Rocha Luciano D'Antraccoli

é advogada formada pela Unesp e mestra em Direito pela mesma instituição, com período internacional de pesquisa na Universidad de Sevilla, Espanha. Especialista em Direito Migratório pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e com especialização em andamento em Direito Tributário na PUC-SP. Atualmente advoga com ênfase em Direito Tributário, na defesa de pessoas físicas e jurídicas - **@juliarochadantraccoli.adv**

Clínicas no lucro presumido: requisitos e riscos da equiparação hospitalar

Na semana passada, abordamos como a Reforma Tributária vai afetar quem recebe aluguéis e vende imóveis. Hoje, falaremos da importância do planejamento tributário para as clínicas médicas do lucro presumido.

Nesse regime, a legislação presume o lucro aplicando sobre a receita bruta um percentual fixo, o percentual de presunção, e é sobre esse lucro que incidem o IRPJ e a CSLL. Para serviços, ele é, em regra, de 32%. A Lei nº 9.249/1995, contudo, excetua os serviços hospitalares, sujeitos a 8% no IRPJ e a 12% na CSLL.

Mas quando os serviços de uma clínica se equiparam aos hospitalares? Ao julgar o Tema nº 217, o STJ definiu que a expressão "serviços hospitalares" deve ser interpretada de forma objetiva: importa a natureza do serviço, e não a estrutura da empresa. Assim, é hospitalar a atividade voltada diretamente à promoção da saúde, prestada, em regra, mas não necessariamente, dentro de um hospital. A Instrução Normativa RFB nº 2.343/2026 detalhou as atividades abrangidas.

No diagnóstico, estão as análises clínicas, a patologia, a imagenologia, a radiologia, a medicina nuclear e os exames por métodos gráficos, como o eletrocardiograma. Na terapia, entram a fisioterapia, a terapia ocupacional e a fonoaudiologia. Entre os procedimentos, a endoscopia, a quimioterapia, a radioterapia, a diálise, a oxigenoterapia hiperbárica e a anestesiologia. O home care também pode ser enquadrado. As simples consultas médicas ficam de fora.

O benefício, no entanto, é condicionado. A lei exige que a prestadora seja sociedade empresária e cumpra as normas da Anvisa, e a Receita exige que ela seja empresária de fato e de direito. Ou seja, não basta constar "empresária" no contrato social: a clínica precisa organizar capital, equipe e equipamentos, assumir os riscos da atividade e manter sua regularidade sanitária. A sociedade de simples, o empresário individual e a empresa que apenas cede médicos a hospitais não têm direito ao benefício.

Aqui está o risco. Quem aplica o percentual reduzido é a própria clínica, e a Receita confere depois. Faltando algum requisito, pode haver autuação, com cobrança da diferença dentro do prazo de cinco anos, juros e multa de ofício de 75%, qualificada para 100% em caso de sonegação, fraude ou conluio. Por isso, a decisão de adotar o percentual reduzido, assim como eventuais pedidos de restituição, deve ser orientada por especialista na área, de modo a reduzir o risco de autuação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Filantrópica do Parque Bandeirantes, convoca todos os associados para uma Assembleia Geral a se realizar no dia 04/12/2026, das 18 ás 21:00horas em sua sede social na Rua Alair Moreira, nº25, Parque Bandeirantes com a seguinte pauta:

1-Eleição e Posse da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

As inscrições de chapas deverão ser realizadas até o dia 30/11/2026 até ás 16:00 horas, na sede da Associação, para fins de votação será exigida a apresentação do RG, bem como pertencer ao quadro de associados seis meses antes da data da eleição e estar em dia com suas obrigações sócias. Para ser votado deverá o associado pertencer ao quadro de associado doze meses antes da data da eleição e estar em dias com as suas obrigações sociais.

A ordem das chapas na cédula será feita por ordem de inscrição.

SUMARÉ 11 DE NOVEMBRO DE 2026

SANDRA REGINA MARCONDES REIS

PRESIDENTE